



Experiência

BAIXA DE EMPRESA WEB

Ministério da Previdência Social

INSS – Instituto Nacional da Previdência Social

Responsável: Maria Flávia Pereira de Lima Pontes Magalhães

Equipe: André Lima de Castro; Henrique Carpinetti Leandro Nunes; José Luiz Ferreira Dias; Maria Flávia Pereira de Lima Pontes Magalhães; Renan Soares Gonçalves Junior; Ricardo Glufke

Endereço: SAS Quadra 02 Bloco “O” Sala 810, 8º andar – Brasília/DF - CEP: 70 070-907

Email: flavia.magalhaes@pb.previdenciasocial.gov.br Telefone: (61) 313 4427

Data do início da implementação da experiência: Abril de 2002

CARACTERIZAÇÃO DA SITUAÇÃO ANTERIOR

Para a obtenção da baixa da empresa no INSS, o contribuinte devia comparecer pessoalmente a uma Agência da Previdência Social (APS) e apresentar toda a documentação da empresa, para que fosse procedida manualmente uma auditoria. Após a análise dos documentos, o Auditor Fiscal da Previdência Social - AFPS navegava por diversos sistemas para atualizar os dados da empresa e cadastrar o pedido de certidão para fins de baixa. Confirmado o cadastramento, a certidão negativa de débito (CND) era expedida em outra tela. Em seguida, retornava-se a outro programa para realizar a alteração cadastral da situação da empresa de “ativa” para “encerrada”. Para as empresas em que eram constatadas divergências de recolhimento ou outros impedimentos, eram ainda digitados, individualmente, para todas as competências com divergências, os dados para emissão das respectivas GPS (Guia de Recolhimento da Previdência Social).

Essas operações despendiam, por empresa, na maioria das vezes, várias horas de análise e digitação de dados. Em nível nacional, esse trabalho absorvia a função de 320 AFPS. Apesar do esforço desse contingente, as solicitações de baixa de empresa passaram a ser superiores à capacidade de atendimento, aumentando, portanto, gradativamente o estoque de pedidos pendentes dos procedimentos de baixa. Essa situação geralmente sujeitava os contribuintes a aguardarem vários meses para conseguirem a baixa da empresa, isto quando não eram solicitados diversos retornos à Agência para comprovação de documentos faltantes ou regularização de divergências, o que culminava com o desinteresse dos contribuintes em regularizar a situação junto ao INSS, e por conseqüência, à Junta Comercial e à Receita Federal.

Em termos de custo x benefício, o resultado da arrecadação previdenciária era inexpressivo, pelo fato de tratar-se de um serviço voltado quase em sua totalidade para microempresas e empresas de pequeno porte, em sua maioria, optantes do Simples e com reduzido número de empregados.

DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA

Objetivos

- Avançar na modernização da Previdência Social, de modo a atender às orientações do Plano de Ação do Governo Eletrônico e do Programa Nacional de Desburocratização;
- Possibilitar ao contribuinte comandar a baixa de sua empresa pela Internet utilizando senha fornecida no próprio sítio;
- Resguardar os ativos da Previdência Social;
- Reduzir o número de idas e o fluxo desnecessário dos contribuintes nas Agências;
- Oferecer um serviço inteligente, interativo, fácil, ágil, de qualidade e em tempo real;
- Disponibilizar ao contribuinte, para conferência e regularização, um relatório discriminativo das restrições ou dos impedimentos à concessão automática da baixa;
- Incrementar o montante da arrecadação previdenciária, com a realocação dos AFPS das atividades de plantão fiscal para auditoria em empresas com maior potencial;
- Uniformizar os procedimentos em nível nacional para concessão de baixa;
- Gerar relatórios gerenciais para acompanhamento das ações de baixa;
- Armazenar e gerenciar eletronicamente os dados das empresas cujas baixas foram processados pelo programa (GED).

Ações Realizadas e Etapas da Implementação

- Constituição do Grupo de Trabalho (11/2000);
- Pesquisas e verificação da fundamentação legal (11/2000 a 01/2001);
- Fiscalização manual em uma amostra de 300 empresas confrontando-se os documentos apresentados pelos contribuintes com as informações constantes dos bancos de dados do INSS (11/2000 a 01/2001);
- Análise dos dados, tabulação dos resultados (02/2001);
- Criação de rotinas, detalhamento das especificações do programa, apresentação e aprovação da proposta do projeto para a Diretoria de Arrecadação - DIRAR (02 a 04/2001);
- Entrega das especificações do programa para a DATAPREV – Empresa de Tecnologia e Informações da Previdência Social, com acompanhamento nas fases de desenvolvimento (05/2001);
- Implementação do programa piloto em algumas Gerências Executivas do INSS (São Paulo Norte, João Pessoa, Florianópolis e Campinas) (03 a 04/2002);
- Homologação da versão Intranet pela DIRAR (IN INSS/DC 71 de 10/05/02);
- Treinamento a multiplicadores de todas as Gerências Executivas (07/2002);
- Disponibilização da versão Intranet a todas as Agências da Previdência Social (07/2002);
- Homologação, disponibilização e divulgação da Versão Internet aos contribuintes e Conselhos Regionais de Contabilidade (04/2003).

Clientela Visada

Destinado especialmente às empresas que encerraram suas atividades e que pretendem regularizar sua situação perante o INSS.

Mecanismos de Transparência

Com base na premissa de que as declarações apresentadas pelos contribuintes são feitas em observância às exigências legais e sujeitas à fiscalização, a qualquer tempo, do INSS e demais órgãos federais, tais como Ministério do Trabalho, o programa busca as informações armazenadas nos diversos bancos de dados da Previdência Social, disponibilizando-as em um único relatório discriminativo, que pode ser acessado por servidores e contribuintes. Possibilita, ainda, a emissão de relatórios gerenciais que permitem acompanhar e controlar operações efetuadas nas versões Intranet e Internet, identificar possíveis tentativas de fraudes, subsidiar o planejamento da ação fiscal, resguardar os ativos da Previdência Social e nortear ações de melhoria contínua e permanente.

RECURSOS UTILIZADOS

O projeto utilizou os conhecimentos específicos das rotinas de auditoria adotados pelos membros da equipe, e dos procedimentos definidos nas rotinas de serviços, portanto sem dispêndio financeiro com contratação de recursos humanos externos ao quadro funcional.

Os gastos reportam-se a aquisições de passagens, pagamento de diárias e desenvolvimento e manutenção do programa pela DATAPREV, que desenvolveu o aplicativo em 15 meses, com uma equipe média de 4 pessoas (700 h/mês). O programa roda em sistema operacional Linux com a seguinte configuração: IBM X370 com 8 processadores XEON de 700MHZ com 8 Gbytes.

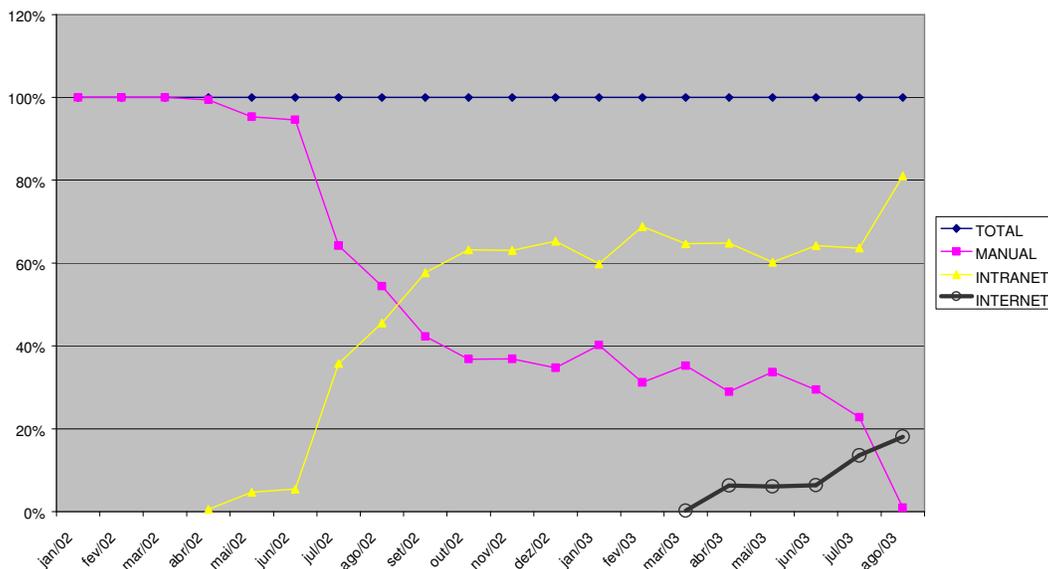
MUDANÇAS EFETIVAMENTE OCORRIDAS

Com a implementação do Baixa de Empresas Web, diversas mudanças ocorreram, dentre elas:

- As informações declaradas pelo contribuinte na GFIP (Guia de Recolhimento do FGTS e Informações à Previdência Social) e na RAIS (Relação Anual de Informações Sociais) passaram a ser utilizadas no cálculo da contribuição devida com base nos dados cadastrais da empresa;
- Inversão do ônus da prova, pela utilização das informações constantes nos bancos de dados da Previdência, dispensando-se a apresentação de documentos por ocasião da baixa;
- Foi disponibilizado ao contribuinte o acesso ao programa pela Internet;
- Com a digitação somente do CNPJ da empresa, do CPF dos responsáveis e da data de encerramento das atividades, o aplicativo faz a verificação eletrônica integrada em diversos bancos de dados;
- O aplicativo disponibiliza automaticamente, em tempo real, a certidão para fins de baixa ou o extrato da situação da empresa;
- Com a utilização do aplicativo, houve agilização e simplificação das rotinas anteriormente adotadas, reduzindo-se o tempo médio despendido nas baixas, de horas para minutos;
- A implementação do Baixa de Empresas permitiu a realocação dos auditores fiscais para auditoria em empresas com maior potencial de arrecadação;
- Possibilitou maior controle, segurança e gerenciamento das informações pela utilização integrada dos diversos bancos de dados e pelo armazenamento eletrônico de informações.

Resultados Qualitativos

Percentual de Baixa de Empresas por Aplicativo



Fonte: Sistemas INFORMAR, CND CORPORATIVA e BAIXA DE EMPRESA WEB.

O gráfico acima demonstra a evolução do uso do aplicativo na emissão de certidões de baixas de empresas em contrapartida ao sistema anteriormente utilizado. Até abril/2002 as baixas eram efetuadas exclusivamente pelo sistema CND Corporativa (manual). A partir dessa competência, observa-se a utilização concomitante do sistema manual com o aplicativo Baixa de Empresa Web pela versão Intranet e, após março/2003, com a versão Internet. Constata-se a tendência da total substituição das baixas efetuadas manualmente pela verificação eletrônica.

Resultados Quantitativos

Conforme dados do IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, 308.576 empresas encerraram suas atividades em 2001. Nesse ano, somente 67.560 empresas efetuaram a baixa junto ao INSS. No ano 2002, até o mês de junho, 48.458 certidões foram emitidas. No segundo semestre, com advento do aplicativo em todo o Brasil, houve um acréscimo de 51% no total de baixas processadas, totalizando-se 73.356 certidões emitidas de julho a dezembro. No ano de 2003, até o mês de setembro, 88.617 empresas formalizaram o encerramento de suas atividades perante o INSS. (Fonte: programa INFORMAR)

Impactos Observados

- Contribuintes satisfeitos, evidenciado pelo aumento da demanda para regularização das empresas;
- Simplificação de rotinas e mudança da cultura dos servidores, considerando que, em face das funcionalidades e a credibilidade alcançada, o aplicativo passou a ser utilizado pelas Agências para outras finalidades, como, planejamento fiscal, subsídio fiscal, acompanhamento da situação das empresas e identificação de possíveis tentativas de fraudes.

LIÇÕES APRENDIDAS

- A implantação de um projeto criativo e inovador pode contornar a natural resistência a mudanças. Tanto servidores como contribuintes possuam certo receio à utilização do aplicativo devido ao desconhecimento das facilidades do programa e da mudança na forma de execução dos trabalhos. No entanto, os treinamentos realizados e as funcionalidades do aplicativo facilitaram a aceitação e a credibilidade do projeto, contornando, assim, a inicial resistência a mudanças;

- A realização de treinamentos interativos com a utilização de casos reais facilita a aceitação e a assimilação das novas rotinas de trabalho;
- Para a demonstração da viabilidade de um projeto e para a concretização dos objetivos almejados é fundamental a realização de pesquisas e levantamentos estatísticos;
- A busca de novas implementações que visem a agilização e a simplificação de procedimentos deve ser contínua para que se possa acompanhar a evolução da sociedade.

Por que a experiência pode ser considerada uma boa prática de gestão?

Com a implementação deste aplicativo, novas rotinas foram sistematizadas em substituição às anteriormente executadas de forma manual e onerosa para o Instituto. As informações armazenadas nos diversos bancos de dados da Previdência passaram a ser utilizados de maneira integrada, permitindo a prestação de um serviço mais racional, produtivo, ágil, seguro e em tempo real. Como consequência, a instituição teve redução de custos e um número maior de AFPS disponibilizados para as atividades com retorno financeiro mais expressivo. Além de inovar ao dar um tratamento diferenciado à informação, o Baixa de Empresas Web traduz-se num marco para o ingresso definitivo do INSS na era virtual.